

HANSENÍASE: CONHECIMENTO DOS PORTADORES SOBRE A DOENÇA

A hanseníase é uma doença contagiosa, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. Inicialmente, manifesta-se através de lesões de pele com a coloração esbranquiçada ou avermelhada e perda de sensibilidade. Existem dois tipos de hanseníase, determinadas pelo número de lesões: paucibacilar (PB), quando há até cinco lesões ou multibacilar (MB), acima de cinco lesões. A hanseníase é transmitida de um indivíduo doente que tenha uma forma contagiante (MB) sem tratamento, através das vias aéreas superiores. O diagnóstico da doença é realizado através do exame clínico ou laboratorial. O estudo tem por finalidade identificar o nível de conhecimento dos portadores de hanseníase atendidos no Centro de Saúde Adolpho Rhol de Ji-Paraná/RO quanto à doença e seus sintomas. Foi realizado estudo de corte transversal, com abordagem quanti-qualitativa, através de entrevista semi-estruturada e análise temática analisada através do Discurso do Sujeito Coletivo, sendo que aqui se apresentam parte das idéias centrais identificadas. Os procedimentos éticos foram resguardados. Foram entrevistados nove portadores de hanseníase, durante o mês de Setembro de 2010, que haviam sido diagnosticados no mês anterior. Os dados demonstram que a maioria (5) dos portadores eram mulheres, estavam na faixa etária de 23 a 64 anos, o grau de instrução da maioria (7) era o ensino fundamental incompleto e a renda familiar era de 1 a 3 salários mínimos mensais (7). A maior parte (7) eram casados. Quanto aos conhecimentos sobre a doença, 4 não sabiam o que era hanseníase, 4 já tinham ouvido falar da doença, entretanto, associavam-na a dermatofitoses ou doença com graves seqüelas. Além disso, 4 sabiam que causava sintomas dermatológicos como manchas, prurido, mudança de coloração da pele e feridas, sendo que 3 relacionaram a doença a comprometimentos neurológicos. Um entrevistado pensava que a doença era incurável. Os resultados mostraram que, para maioria do grupo, a hanseníase ainda é uma doença pouco divulgada e que os conhecimentos que tinham sobre a doença eram carregados de estigma. Conclui-se que as informações divulgadas sobre a doença não foram totalmente claras à população estudada. É imprescindível criar estratégias que forneçam de forma esclarecedora à população o conhecimento adequado sobre a doença, para que compreendam que ela tem cura, e, para que ocorra sem seqüelas, o diagnóstico deve ser precoce.

Palavras-Chave: Hanseníase. Doenças tropicais. Doenças infecto-contagiosas.